

O presente trabalho integra uma pesquisa em andamento no departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tendo como principal objetivo compreender o processo de polarização do futebol gaúcho entre o Sport Club Internacional e o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e o aumento da influência do futebol de Porto Alegre sobre todo o território da região Sul do Brasil. O trabalho volta sua atenção principalmente para as décadas intermediárias do século XX, momento em que os clubes da região metropolitana se profissionalizam dando fim ao equilíbrio de forças que existia entre a capital e o resto do estado. O resultado desse processo foi o gradual enfraquecimento nas relações identitárias entre os moradores do interior com seus clubes de futebol, fato que ocorreu não apenas no Rio Grande do Sul, como também em grande parte de Santa Catarina. Para compreensão do trabalho, é pertinente ressaltar que a monopolização do futebol por parte dos clubes das capitais sobre clubes originados em cidades menores não é uma regra no futebol mundial. O trabalho busca apontar as principais causas que tornaram esse processo uma constante em todo território brasileiro, que sofreu durante a parte final do século XX uma concentração não apenas de adeptos, como também política e econômica em torno dos chamados Grandes clubes de futebol. O decurso de enfraquecimento do futebol a nível regional abordado nessa pesquisa é resultado de fatores que vão além do campo esportivo, os quais contribuíram para o declínio dos clubes do interior e das periferias das grandes cidades. A metodologia da pesquisa tem como base a interpretação de crônicas esportivas referentes ao futebol gaúcho, além da análise dos veículos da imprensa esportiva que circulavam nas principais cidades do estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Examina também documentos complementares referentes à outras regiões do Brasil, visando obter dados comparativos.